



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM E
PSICOLOGIA**

UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

ANA BEATRIZ FARIAS BORGES

ANNA CAROLINE AMARAL

ERICA RODRIGUES NEVES

LIDIANE LIMA SOUZA

**A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL:
uma revisão integrativa**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM E
PSICOLOGIA**

UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

ANA BEATRIZ FARIAS BORGES

ANNA CAROLINE AMARAL

ERICA RODRIGUES NEVES

LIDIANE LIMA SOUZA

**A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL:
uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para aprovação na disciplina de trabalho de conclusão de curso.

Orientador: Prof. Matheus Santos Marques

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado em: ____de _____de 2024.

Banca Examinadora

Prof. Matheus Santos Marques - Orientador

(Luanna Lua Sousa Felício – Mestre em Psicologia)

(Welber Cardoso Oliveira - Enfermeiro Obstetra)

RESUMO

A pandemia de Covid-19 foi o acontecimento mais marcante do século XXI. Ela interferiu diretamente no cotidiano de todos, e gerou danos inimagináveis. Um destes foi o adoecimento mental da população. Frente a uma realidade de isolamento e incertezas quanto à doença, o sofrimento psicológico tomou conta por muito tempo e de muitas pessoas. Assim, este artigo objetiva-se em discutir os aspectos amplos dos danos psicológicos deixados pela pandemia do coronavírus, adentrando-se no acometimento mental da população brasileira, bem como papel interprofissional no combate a essa doença. Desta forma, foi realizada uma busca em bancos de dados especializados com critérios de inclusão pré-estabelecidos nas bases Google acadêmico, Scielo, BVS, Lilacs e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: coronavírus; saúde mental; pandemia; covid-19, que após criteriosa avaliação propiciou um conjunto de 16 manuscritos que foram utilizados para a produção deste artigo. Os resultados indicaram forte relação entre o isolamento social e o sentimento de solidão e depressão, associados à ansiedade relacionada às incertezas e medos do vírus. As populações mais acometidas foram os profissionais de saúde, jovens adultos e idosos, 3 grupos que sofreram diretamente com os impactos da pandemia e do avanço da doença. Vale ressaltar ainda que profissionais como Fisioterapeutas são de extrema importância no processo de reabilitação em casos de sequelas. Dentre as limitações, destacou-se a escassez de manuscritos mais atuais que acompanhem o processo de tratamento da população atingida em sua saúde mental e física.

Palavras-chave: coronavírus; saúde mental; pandemia; covid-19

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic was the most remarkable event of the 21st century. It directly interfered in everyone's daily lives, and caused unimaginable damage. One of these was the mental illness of the population. Faced with a reality of isolation and uncertainty regarding the disease, psychological suffering took hold for a long time and for many people. Thus, this article aims to discuss the broad aspects of the psychological damage left by the coronavirus pandemic, delving into the mental illness of the Brazilian population, as well as the interprofessional role in combating this disease. In this way, a search was carried out in specialized databases with pre-established inclusion criteria in the Google Scholar, Scielo, VHL, Lilacs and Pubmed databases, using the following descriptors: coronavirus; mental health; pandemic; covid-19, which after careful evaluation provided a set of 19 manuscripts that were used to produce this article. The results indicated a strong relationship between social isolation and the feeling of loneliness and depression, associated with anxiety related to uncertainty and fears about the virus. The most affected populations were healthcare professionals, young adults and the elderly, 3 groups that suffered directly from the impacts of the pandemic and the spread of the disease. It is also worth highlighting that professionals such as physiotherapists are extremely important in the rehabilitation process in cases of sequelae. Among the limitations, the lack of more current manuscripts that accompany the treatment process of the affected population in terms of their mental and physical health stood out.

Keywords: coronavirus; mental health; pandemic; Covid-19

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
METODOLOGIA	08
RESULTADO E DISCUSSÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

1. INTRODUÇÃO

Períodos pandêmicos como o vivido frente à Covid-19, impactam a vida das pessoas de forma cosmopolita, sem distinções étnicas, culturais, de gênero ou nacionalidade. Situações extremas como essa, tem grande potencial para desencadear transtornos psicológicos diversos (OPAS, 2020).

A população já vivenciou diversas pandemias, dentre estas, a mais recente vivida pela humanidade foi a do Sars-Cov-2, declarada em março de 2020 pela OMS como estado de pandemia (WHO, 2021). A pandemia de Covid-19 afetou todos os seguimentos da vida do brasileiro, deixando consequências graves na saúde mental das pessoas. É esperado que em momentos de mazelas e incertezas, as pessoas acabem desencadeando algum tipo de transtorno, como de ansiedade e depressivo, por exemplo, e diante dessa realidade se faz necessário esforços multiprofissionais para minimização de danos e consequentemente das sequelas e traumas psicossociais gerados pela pandemia (Gomes, 2022).

O SARS-CoV-2 foi o vírus responsável pelo acometimento mundial da doença que gerou a pandemia mais recente vivida pela humanidade. A Covid-19 se trata de uma síndrome respiratória grave, de caráter agudo com rápida instalação e alto fator de disseminação. Dentre as suas principais complicações destacam-se: distúrbios neuronais, do trato gastrointestinal e da musculatura esquelética, bem como os infecciosos, pulmonares e as das vias aéreas como por exemplo os distúrbios respiratórios, como dispneia e insuficiência respiratória aguda, quadro que configura uma gravidade maior da doença, na qual se faz necessária a intervenção por suporte, e até mesmo intubação (Brito, 2020).

Apesar de não existir medicamentos comprovadamente eficazes para tratamento da Covid-19, muitas drogas podem ser utilizadas para minimizar possíveis complicações oriundas da patologia. Medicamentos sedativos, alguns analgésicos, dexametasona isolada ou associada a outros medicamentos podem ser administrados dependendo da gravidade do quadro clínico do paciente (Huang *et al.*, 2020).

O profissional da enfermagem desempenhou um papel de extrema importância na linha de frente contra o avanço da Covid-19, atuando no acolhimento e cuidado de pessoas contaminadas e hospitalizadas, trazendo assim reconhecimento da classe,

porém, mesmo neste cenário, mazelas relacionadas jornada excessiva de trabalho, exposição desprotegida, falta de equipamento de proteção individual (EPI) adequados e baixos salários ficaram escancaradas (Geremia *et al.*, 2020).

Com os longos períodos de internações algumas funções do corpo podem ficar comprometidas, podendo causar atrofia muscular e disfunção de membros, neste cenário os profissionais da fisioterapia são de extrema importância, uma vez que dispõem de mecanismos que podem contribuir tanto de forma preventiva, quanto na reabilitação das sequelas causadas pela patologia, possibilitando assim uma independência progressiva e consequentemente uma ressocialização mais rápida do indivíduo às suas funções cotidianas (Sales *et al.*, 2020).

A prevalência de doenças como depressão e ansiedade já eram muito alarmantes no mundo, mesmo antes da pandemia de Coronavírus, no entanto, estudos mostram que o excesso de informação (muitas vezes inverídicas), incerteza, medo da exposição e do contágio, bem como do novo normal em confinamento, agravaram ainda mais os sintomas dessas doenças (Barros, 2020).

Com base na literatura encontrada, nota-se que o tema tem grande relevância, fazendo com que a produção deste manuscrito seja de suma importância, pois trata sobre aspectos acerca da covid-19. Frente a esta realidade, o presente trabalho objetiva-se em discutir os aspectos amplos dos danos psicológicos deixados pela pandemia do coronavírus, adentrando-se no acometimento mental da população brasileira, bem como papel interprofissional no combate a essa doença. Para tal, foi elencada como pergunta norteadora: quais os impactos causados na saúde mental do brasileiro no período da pandemia da Covid-19?

2. METODOLOGIA

Este artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A revisão integrativa de literatura é um método que se objetiva em realizar uma síntese de resultados de maneira sistemática e abrangente obtidos em pesquisas. É denominada integrativa por se tratar de uma forma que traz a síntese de conteúdo e a incorporação da aplicação de resultados de estudos importantes na prática. Tendo isso em vista, o pesquisador pode elaborar um estudo integrativo com diversas finalidades, como: definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (Sousa *et al.*, 2018).

Para sua realização, foram analisados artigos presentes nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, BVS, Lilacs e Pubmed, selecionados com o uso dos seguintes descritores da língua portuguesa: “coronavírus”; “saúde mental”; “pandemia”; “covid-19”. Para otimização das buscas foi utilizado o operador booleano *AND* entre os descritores. Foram selecionados então, 156 artigos a partir da leitura do título que foram posteriormente separados para leitura integral do texto.

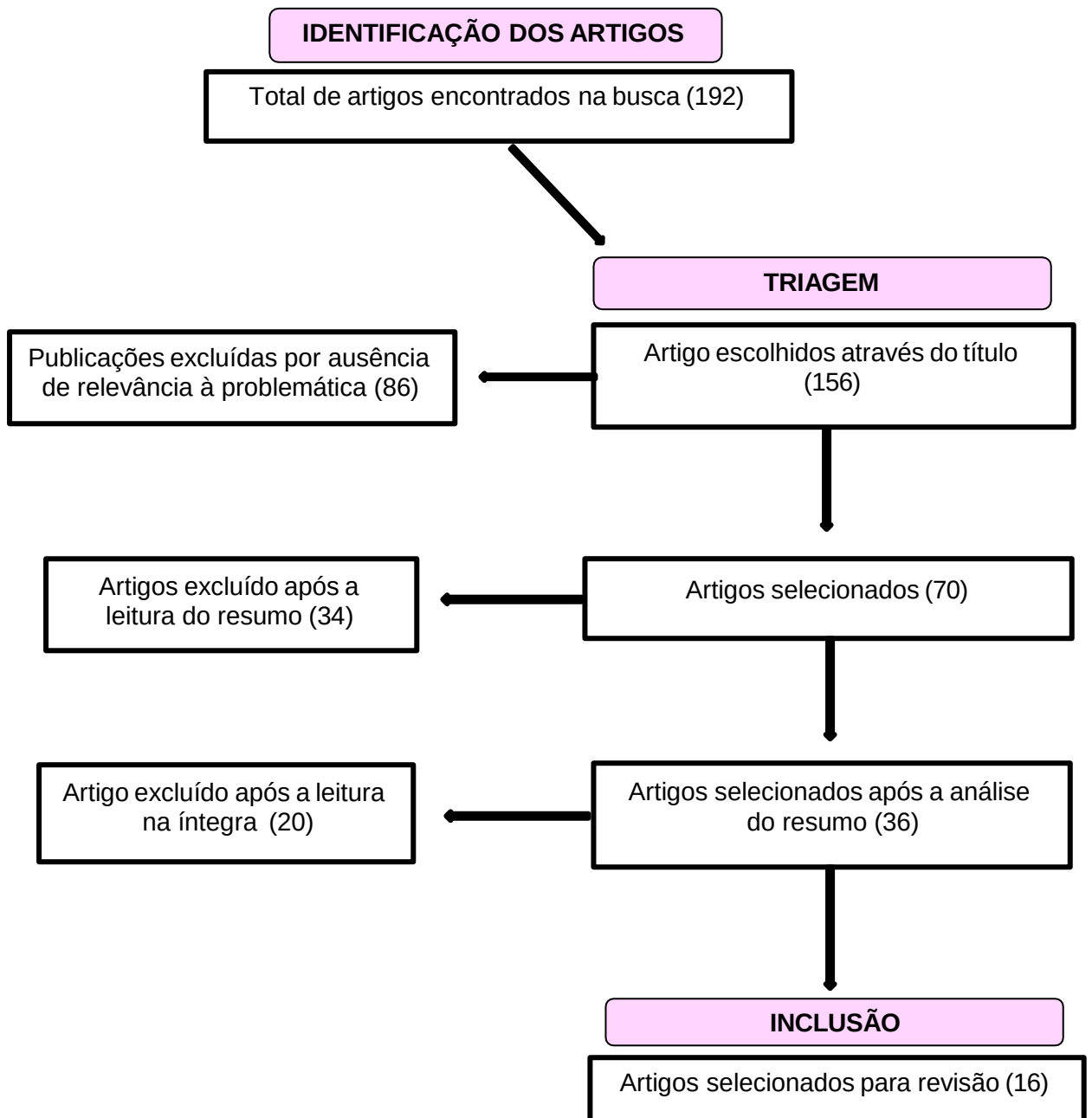
Os critérios de inclusão foram artigos que tratassem da temática em questão de forma clara e objetiva e que trouxessem dados recentes e relevantes sobre o tema, na língua portuguesa e inglesa, manuscritos gratuitos e que pudessem ser acessados integralmente, considerando uma janela temporal de 5 anos, filtrando artigos de 2020 a 2024 e que atendessem à pergunta norteadora.

Em contrapartida, os critérios de exclusão foram aqueles artigos que não contemplaram a pergunta, ótica ou objeto de interesse, idioma, ou que não puderam ser acessados na íntegra.

No processo de busca, realizou-se paralelamente a análise dos títulos, em seguida a leitura dos resumos, para posteriormente seleção dos artigos completos a serem utilizados na revisão. Realizado o procedimento de seleção dos artigos, nos quais a leitura do título, resumos e, por fim, artigos completos, 16 artigos foram selecionados, dos 156 iniciais. Os artigos selecionados foram aqueles que melhor se encaixavam e relacionavam à temática proposta. Estes 16 compuseram então a base bibliográfica para a produção desta revisão. Posterior a isso, foi feito um fluxograma

para melhor visualização da triagem de artigos (Figura 01). Desta forma, os dados obtidos foram analisados e discutidos sobre o possível impacto psicológico sofrido pelos brasileiros de diferentes grupos sociais na problemática enfrentada durante a Pandemia de Covid-19.

Figura 01: Fluxograma da seleção dos artigos que compõem base bibliográfica



Fonte: autoras, 2024

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

O presente trabalho realizou uma revisão sistematizada sobre a pandemia da Covid-19, bem como os possíveis impactos causados na saúde mental do brasileiro nesse período. No estudo foi realizada uma seleção primária de trabalhos publicados de 2020 a 2024. Após avaliações iniciais, 36 artigos foram excluídos somente pela leitura do título. Após a leitura do título 156 foram selecionados, destes 86 foram excluídos por não atenderem a pergunta norteadora, após a leitura do resumo foram descartados 34 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos, dos restantes, 20 foram excluídos após leitura na íntegra, totalizando 16 artigos que foram utilizados nesta revisão sistemática. Os artigos escolhidos foram descritos e citados no Quadro 01.

Quadro 01: Principais artigos escolhidos para Revisão.

	TÍTULO	AUTORIA E ANO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Os impactos na saúde mental dos enfermeiros de porto velho no enfrentamento da pandemia da covid-19	Cahu <i>et al.</i> , 2022	Estudo Qualitativo com Aplicação de Questionário	Foi possível identificar as experiências destes profissionais, possibilitar um olhar mais crítico em relação ao seu papel durante esse processo e os impactos causados pelo enfrentamento da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem do município de Porto Velho-RO.
2	Relatos de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19.	Barros <i>et al.</i> , 2020	Estudo Trasversal	De 45.161 brasileiros respondentes, verificou-se que, durante a pandemia, 40,4% (se sentiram frequentemente tristes ou deprimidos, e 52,6% frequentemente ansiosos ou nervosos; 43,5% relataram início de problemas de sono, e 48,0% problema de sono preexistente agravado
3	Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI	Brito <i>et al.</i> , 2020	Revisão da Literatura	Os artigos evidenciaram que a origem do SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19, é incerta. A rápida propagação do vírus pode estar relacionada à forma de transmissão e capacidade de sobrevivência no

				ambiente externo. Os pacientes hospitalizados apresentam, em sua maioria, idade acima de 60 anos, presença de imunossupressão e comorbidades como hipertensão e diabetes.
4	The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence	Brooks et al., 2020	Revisão da Literatura	A maioria dos estudos relatou efeitos psicológicos negativos, incluindo estresse pós-traumático, confusão e raiva. Os estressores incluíram maior duração da quarentena, medos de infecção, frustração, tédio, suprimentos inadequados, informações inadequadas, perdas financeiras e estigma.
5	Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19	Cunha et al., 2020	Pesquisa Documental	As Escolas/Departamentos de Enfermagem demonstraram alinhamento com as universidades, participando destes comitês e estabelecendo estratégias para respostas à comunidade, com ações e ensino remotos, sem paralisação das atividades; informações divulgadas em diferentes mídias; cursos online, sobre a pandemia e seus cuidados; confecção de equipamentos de proteção individual para os trabalhadores dos hospitais universitários e doações; engajamento dos professores no desenvolvimento de pesquisas sobre COVID-19.
6	Strategies to Optimize ICU Liberation (A to F) Bundle Performance in Critically Ill Adults With Coronavirus Disease 2019	Devlin 2020	Revisão da Literatura	Ambos os grupos foram alistados para aumentar a força de trabalho da UTI adulta para atender à demanda. Estratégias foram identificadas para facilitar o desempenho do Bundle para liberar pacientes da UTI.
7	COVID-19 pneumonia: different respiratory treatments for different phenotypes?	Gattinoni et al., 2020	Revisão da Literatura	A interação entre esses fatores leva ao desenvolvimento de um espectro de doença relacionado ao tempo dentro de dois "fenótipos" primários: Tipo L, caracterizado por Baixa elastância (ou seja, alta complacência), Baixa relação ventilação-perfusão, Baixo peso pulmonar e Baixa recrutabilidade e Tipo

				H, caracterizado por Alta elastância, Alto shunt direita-esquerda, Alto peso pulmonar e Alta recrutabilidade.
8	200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic	Geremia et al., 2020	Estudo Qualitativo Por Meio de Entrevista	Os resultados mostram o legado de Florence Nightingale para a prática da enfermagem contemporânea; as fragilidades e a capacidade técnica e operacional com a qual se depara a enfermagem no Sistema Único de Saúde; as estratégias para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e qualificação das práticas de enfermagem; e as potencialidades identificadas na conjuntura da pandemia foram ideias centrais que emergiram. São inúmeras as variáveis que interferem na prática profissional, nos aspectos epidemiológicos, nas condições de trabalho e na gestão do cuidado frente à pandemia
9	Saúde mental: impactos da pandemia da covid-19 nos índices de ansiedade e depressão	Gomes; Santos 2022	Revisão da Literatura	Foi possível notar que os impactos causados pela pandemia ocasionaram, além de piora nos quadros de ansiedade e depressão pré-existentes, um surgimento significativo de novos casos e, ainda hoje, o esgotamento psicológico decorrente do período pandêmico contribui na elevação dos índices de ansiedade e depressão em todo o mundo.
10	Structural and functional properties of Sars-CoV-2 spike protein: potential antiviral drug development for Covid-19	Huang et al., 2020	Revisão da Literatura	Os resultados mostram que atualmente, nenhuma terapêutica ou profilática específica foi usada clinicamente para tratar ou prevenir a infecção por SARS-CoV-2. Medicamentos antivirais não específicos, como IFN- α (IFN- α 1b humano recombinante, IFN- α 2a), remdesivir, cloroquina, favipiravir e lopinavir-ritonavir (Aluvia), foram usados clinicamente para tratar COVID-19 na China
11	Psychological status of medical workforce during	Lu et al., 2020	Estudo Transversal	A gravidade do medo, ansiedade e depressão foi significativamente

	the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. International			diferente entre os dois grupos. Além disso, em comparação com a equipe não clínica, a equipe médica da linha de frente com contato próximo com pacientes infectados, incluindo aqueles que trabalham nos departamentos de doenças respiratórias, emergência, doenças infecciosas e UTI, apresentou pontuações mais altas na escala de medo, HAMA e HAMD, e eles eram 1,4 vezes mais propensos a sentir medo, duas vezes mais propensos a sofrer de ansiedade e depressão.
12	A importância da fisioterapia na recuperação da saúde do trabalhador.	Paz et al., 2021	Revisão da Literatura	Foi possível constatar que a COVID-19 pode trazer repercussões em diversos sistemas e causar sequelas a curto e longo prazo, causando incapacidades físicas e psicológicas nos pacientes. É de suma importância a presença do fisioterapeuta no enfrentamento dessa doença para a recuperação das capacidades funcionais normais do organismo.
13	Mortalidade por Covid-19 no Brasil: perfil sociodemográfico das primeiras semanas	Porto 2021	Estudo Transversal Retrospectivo	A frequência de óbitos foi significativamente maior entre os indivíduos de cor branca em relação aos de cor parda e negra.
14	Fisioterapia, funcionalidade e COVID-19: revisão integrativa.	Sales et al., 2020	Revisão da Literatura	As repercussões pulmonares foram as mais descritas, visto seu caráter de gravidade e demanda de manejo clínico imediato. A Fisioterapia tem atuado em diversas dimensões: contexto preventivo, promoção da saúde, manejo clínico e funcional em hospitalização e reabilitação após alta hospitalar.
15	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa	Soares et al., 2022	Revisão Integrativa	Evidenciou-se que experiência profissional, condições de trabalho, situação financeira, relação entre trabalho e família, medo de contaminação e transmissão da doença foram os principais fatores associados ao desenvolvimento de burnout em profissionais de saúde.

16	Physiotherapy management for COVID-19 in the acute hospital setting: clinical practice recommendations	Thomas et al., 2020	Estudo Retrospectivo	Este documento descreve recomendações para o gerenciamento de fisioterapia para COVID-19 no ambiente hospitalar agudo. Inclui: recomendações para planejamento e preparação da força de trabalho de fisioterapia. Destina-se ao uso por fisioterapeutas e outras partes interessadas relevantes no ambiente de cuidados agudos que cuidam de pacientes adultos com COVID-19 confirmada ou suspeita.
----	--	---------------------	----------------------	---

Fonte: autoras, 2024

A humanidade sofre com as pandemias há séculos. Esses fenômenos são definidos por doenças infecciosas que atingem uma grande região geográfica, espalhando-se para mais de um continente. Essas situações já estiveram presentes em outros momentos da humanidade, como na “Peste Negra”, entre 1347-1353, que dizimou 1/3 da população europeia, e na “Gripe Espanhola”, que ocorreu entre 1918-1920 (Cahu, *et al.*, 2022).

Para Brito *et al.*, (2020), o coronavírus está em um grupo de vírus com potencial de provocar diferentes níveis de síndromes respiratórias agudas, desde mais leves até as que necessitam intubação com importantes taxas de óbitos. Ainda segundo o autor, além de comprometer o sistema respiratório causando tosse, febre e dificuldade para respirar, a Covid-19 pode desencadear outros sintomas, tais como os neuronais, do sistema gastrointestinal e da musculatura esquelética. A Organização Mundial da Saúde já reconhece as sequelas deixadas pela doença, termo denominado de Condição pós-Covid-19.

O estudo de Brito (2020) ainda trouxe aos pacientes com sintomas leves, orienta-se o isolamento e acompanhamento virtual, porém os pacientes com alguma comorbidade, como problemas cardíacos, respiratório ou neuronais, podem necessitar de atendimento presencial.

De acordo com o estudo de Gomes (2022), a velocidade com que as pessoas passaram a consumir informação sobre a pandemia era assustadora, isso fez com

que notícias sensacionalistas e muitas fake news fossem disseminadas, causando o pânico e ansiedade nas pessoas.

A tecnologia facilitou a comunicação e o recebimento de informações de diversos conteúdos e esses meios de comunicação trouxeram informações dos primeiros casos confirmados de Coronavírus no Brasil. Em contrapartida, notícias sensacionalistas, imprecisas ou falsas geraram uma gama de reações comportamentais que impactou toda a população (Soares, *et al.*, 2022).

Frente a este cenário, foi apontado por Brooks (2020) os diversos acometimentos psicológicos que o período de quarentena vivido pela população americana gerou. Foi destacado que irritabilidade e “low mood” (humor cabisbaixo) estavam presentes no dia-a-dia de mais da metade dos acompanhados no estudo. Um quinto da amostra apresentou ainda o sentimento constante de medo, frente a realidade incerta vivida. De acordo a pandemia ia avançando, a população relatava agravamento de sintomas ansiosos e depressivos, ao ponto que metade da população brasileira declaram estarem tristes e deprimidas (Soares, *et al.*, 2022).

Nesta mesma linha, Barros *et al.*, (2020) demonstraram por meio de um estudo transversal com um número amostral de 45 mil pessoas, que no período de pandemia, ocorreu um aumento significativo de medo, tristeza, insegurança e depressão nos brasileiros, ressalta-se dentre esses sentimentos, a ansiedade relatada por mais de 50% dos entrevistados, seguido de insônia 40%, corroborando o impacto psíquico causado pelo isolamento social vivido no período pandêmico.

Em um estudo realizado por Lu *et al.*, (2020), foi evidenciado que uma das classes mais impactadas psicologicamente durante a pandemia foi a dos profissionais de saúde, estes trabalhavam na linha de frente em combate a covid-19 e tinham que lidar com o medo da exposição diária ao vírus, fato este que aumentou quadros depressivos e de ansiedade nessa população.

De acordo com Devlin (2020) um dos agravos que mais exige das equipes de Unidade de terapia intensiva é a síndrome da dificuldade respiratória aguda. Em casos assim, os cuidados precisam ser intensivos com o intuito de preservar a vida do mesmo enfermo. A ventilação mecânica, procedimento necessário nesse quadro

clínico, exige sedação e administração de analgésicos e fármacos ministrados durante o processo e no momento da extubação de forma controlada e de forma individualizada.

No que tange a farmacologia disponível para utilização em pacientes com Covid-19, não lançamos mão ainda de uma terapêutica determinante disponível. Porém, durante processos como a indução anestésica, alguns fármacos são indispensáveis, como por exemplo o rocurônio e a succinilcolina, que são bloqueadores neuromusculares que facilitam o relaxamento muscular. A utilização da sedação profunda, em pacientes COVID-19 tem como intuito melhorar a complacência pulmonar e suprimir impulso ventilatório (Gattinoni *et al.*, 2020).

Ainda nessa linha, Huang e colaboradores (2020), destaca que não existe tratamento específico e nem profilático para a Covid-19 ainda, porém, os cientistas atuam no desenvolvimento de uma vacina que desponta como promissora na expressão da proteína S do SARS-CoV-2. O monitoramento dessa proteína S do SARS-CoV-2 é de suma relevância para a produção de medicamentos contra a COVID-19.

Segundo Sales *et al.*, (2020), observa-se diversas disfunções em pacientes Pós-Covid-19 como a diminuição da função cardiorrespiratória, limitação musculoesquelética e queda da qualidade de vida mesmo depois da cura da infecção, o que implica na necessidade de uma reabilitação para que haja uma recuperação física e cognitiva eficiente, minimizando assim o risco de incapacidade e óbito. Sales ainda reforça que a doença pode afetar significativamente a atenção, memória, funções executivas de trabalho.

Nessa mesma linha, Thomas e colaboradores (2020) ressaltam que os profissionais da fisioterapia são essenciais tanto na prevenção, quanto na reabilitação de déficits respiratórios e de limitações físicas oriundas da doença. O exercício terapêutico e o suporte ventilatório são as principais formas de atuação do fisioterapeuta no que tange a recuperação do paciente.

Paz e colaboradores (2021) ressaltam também, o tratamento fisioterápico precisa iniciar na fase aguda da doença e permanecer nas fases crônicas. Longos períodos

de internação ocasionam mudanças na postura do paciente, o que reforça que a mobilização e mudanças rotineiras de postura, exercícios leves, sentar-se e ficar de pé, de acordo com o quadro clínico do paciente, são fundamentais para uma boa recuperação.

De acordo com Geremia (2020), a Enfermagem desempenhou uma importância imensurável no período pandêmico, apesar das dificuldades encontradas em número de profissionais para atuar na linha de frente, medo da exposição diária ao vírus, e muitas vezes ter custado a vida dos mesmos, a enfermagem brasileira se mostrou muito relevante e competente na atuação do cenário caótico enfrentado.

Cunha (2022), trouxe em seu estudo que no Brasil, até o dia deste levantamento, 157 enfermeiros tinham morrido de COVID-19 e aproximadamente 3.000 casos já haviam sido confirmados, configurando assim, país com mais mortes de profissionais da enfermagem. Logo, este dado reforça a necessidade de cuidados para a promoção da saúde e a prevenção de doenças entre os profissionais da saúde, incluindo os enfermeiros. Ainda segundo Cunha, uma maneira de reconhecimento e valorização da enfermagem é a junção entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, havendo assim essa integração que potencializaria a força de trabalho do enfermeiro.

Em um estudo transversal e retrospectivo realizado por Porto (2021), no qual foi avaliado todos os casos de óbitos ocorridos do 17 de março até a data de 26 de abril 2020, foi possível constatar através dos dados apurados, que 72% dos óbitos foram de pessoas com 60 anos ou mais, mesmo não sendo a faixa etária mais infectada, representando apenas 20% dos infectados. O estudo também mostrou que 60% das mortes foram de pessoas do sexo masculino, apesar de apenas 51,4% dos infectados serem homens. Outro fator observado pelo estudo foi o fator de risco, 70% tinham um fator de risco pelo menos, ressaltando que problemas cardiovasculares foi a mais prevalente entre elas, 40% dos casos. A incidência de mortes foi prevalentemente superior entre os indivíduos de cor branca em detrimento aos de cor parda e negra.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos mencionados, pode-se dizer que o objetivo proposto de investigar o impacto da pandemia causada pela COVID-19 na saúde mental dos brasileiros, bem como o papel interprofissional no combate a essa doença foi alcançado, pois foi possível com a elaboração deste artigo elucidar algumas questões, tendo em vista, que esta é uma doença que surgiu recentemente, com contágio alto, e que ainda há muito o que se desvendar para melhoria em tratamento físico e mental.

Assim, este trabalho tem grande valor para a comunidade, servindo de ferramenta importante a nível de conhecimento sobre o assunto para a população, e abarcando aos profissionais e estudantes de saúde os principais aspectos danosos envolvidos no adoecimento mental pós pandêmicos, podendo ser de utilidade para a formulação de estratégias de reversão dos problemas supracitados.

Este artigo demonstra também a importância de uma equipe interprofissional em todo o processo de tratamento do paciente com Covid-19, já que se nota que a atuação das equipes no entendimento das estratégias de apoio é imprescindível para que ocorra um tratamento eficiente.

Dentre as limitações para a realização deste trabalho, poucas sobressaíram. Vale citar apenas uma certa ausência de trabalhos que revelem o estado atual da problemática. Estudos em coorte que acompanhem a melhora e tratamento de pessoas que lidam com adoecimento mental naqueles tempos é uma possibilidade interessante para que o estudo dos impactos deste acometimento seja mais fidedigno e longilíneo.

Conclui-se a partir dos achados, que as intervenções multiprofissionais garantem a efetiva qualidade da assistência prestada, o que permite um atendimento ao paciente com covid-19 efetivo, o que está diretamente relacionado a um melhor prognóstico do paciente. Isso implica na necessidade em cada vez mais se fomentar o trabalho integrado das equipes em prol de um atendimento e tratamento mais completo.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. B. A. et al.; Relatos de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, 2020.
- BRITO, S. B. P. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n. 2, pp. 54-63, 2020.
- BROOKS S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, v. 395, 2020.
- CAHU LTMS, et al. Os impactos na saúde mental dos enfermeiros de porto velho no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 8(5): 2883-2901. 2022.
- CUNHA, I. C. K. O. et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. **Enferm. foco** (Brasília), v. 11, n. 1, p. 48–57, 2020.
- DEVLIN, JOHN W et al. “Strategies to Optimize ICU Liberation (A to F)Bundle Performance in Critically Ill Adults With Coronavirus Disease 2019.” **Critical care explorations** vol. 2,6 e0139. 12 Jun. 2020.
- GATTINONI, L. et al. COVID-19 pneumonia: different respiratory treatments for different phenotypes?. **Intensive Care Med** 46, 1099–1102 (2020).
- GEREMIA, D. S. et al. 200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 28, p. e3358, 2020.
- GOMES, A. C. P.; SANTOS, C. E. J. F. Saúde mental: impactos da pandemia da covid-19 nos índices de ansiedade e depressão. **Revista FT**, v. 115, 2022.
- HUANG, Y. et al. Structural and functional properties of Sars-CoV-2 spike protein: potential antivirus drug development for Covid-19. **Acta Pharmacol. Sin.**, v.41, n.9, p.1141-9, 2020.
- LU, W.; WANG, H.; LIN, Y.; Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. **International Journal of Psychiatry**, v. 288, 2020.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Considerações psicossociais e de saúde mental durante o surto de COVID-19. **Geneca**: OPAS; 2020.
- PAZ L.E.S. et al. COVID -19: a importância da fisioterapia na recuperação da saúde do trabalhador. **Rev Bras Med Trab**, v. 19, n. 1, p. 94- 106, 2021.
- PORTO. F. A. Mortalidade por Covid-19 no Brasil: perfil sociodemográfico das primeiras semanas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e34210111588, 2021.

SALES, E.M.P. et al. Fisioterapia, funcionalidade e COVID-19: revisão integrativa. Cadernos ESP-**Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 14, n. 1, p. 68- 73, 2020.

SOARES JP, et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: **revisão integrativa**. Saúde em debate, 46: 385-398. 2022.

THOMAS P. et al. Physiotherapy management for COVID-19 in the acute hospital setting: clinical practice recommendations. **J Physiother**.66(2):73-82. 2020.

World Health Organization. Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. **WHO**; 2020.